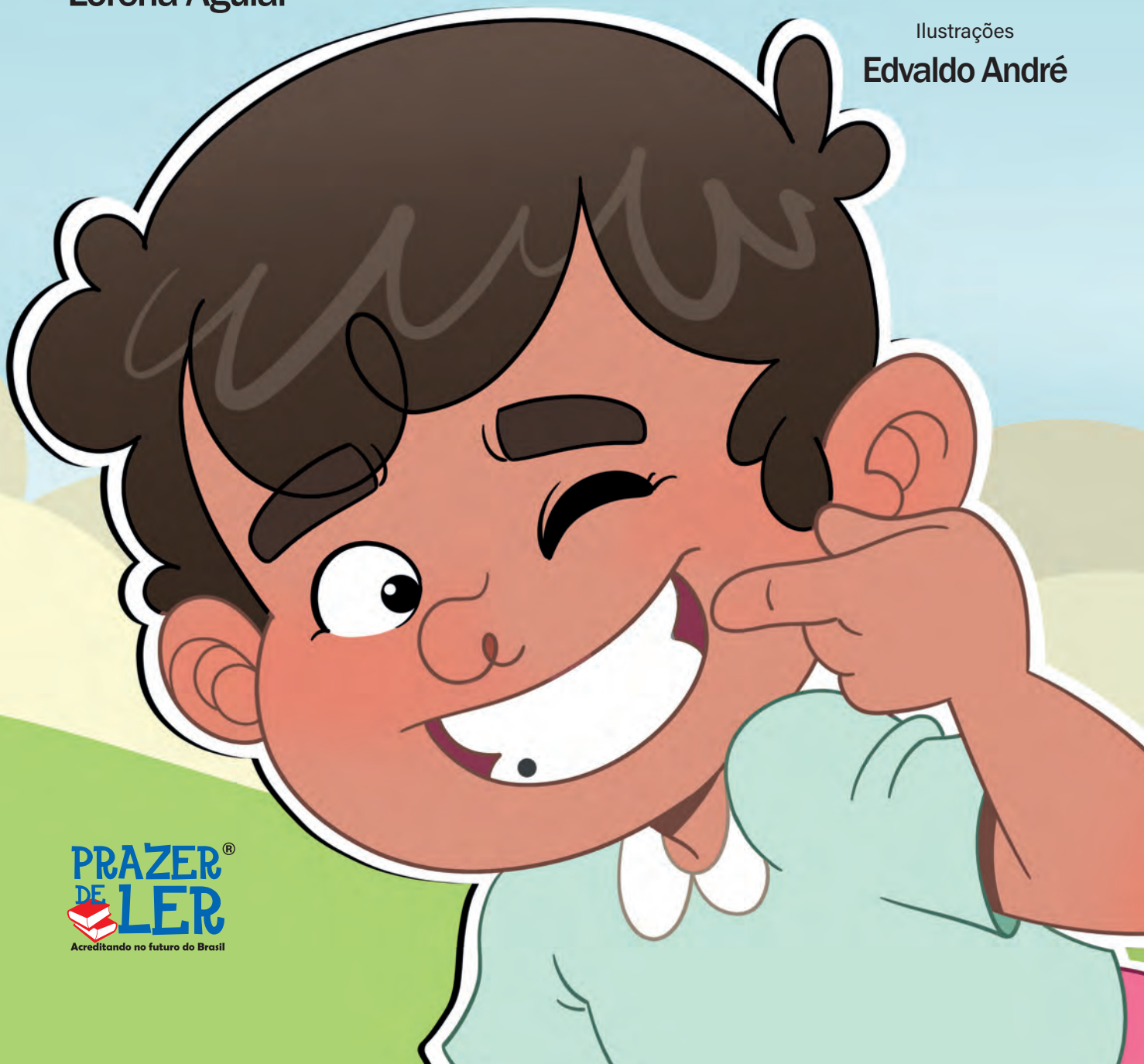


# O monstrinho da dente

Lorena Aguiar

Ilustrações  
Edvaldo André



# O monstrinho da dente

Lorena Aguiar



Ilustrações  
Edvaldo André

# O monstrinho do dente

Lorena Aguiar

## Ilustrações

Edvaldo André

## Editoras

Isabela Nóbrega  
Márcia Regina Silva

## Revisão

Roberto Sotero

## Assistente de edição

Talita Varela

## Projeto gráfico e editoração eletrônica

Wilton Amaro

## Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler  
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

A282m Aguiar, Lorena, 1987-  
O monstrinho do dente / Lorena Aguiar ; ilustrações:  
Edvaldo André. – Recife : Prazer de Ler, 2021.  
16p. : il.

1. POESIA INFANTOJUVENIL BRASILEIRA –  
PERNAMBUCO. 2. DENTES NA POESIA. I. André,  
Edvaldo. II. Título.

CDU 869.0(81)-1  
CDD B869.1

PeR – BPE 21-040

ISBN: 978-65-87920-57-3

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610,  
de 19 de fevereiro de 1998.



Otávio gostava de comer todos os tipos de doce que se consegue pensar.

Brigadeiro, biscoito, chocolate, jujuba, sorvete e até uma cereja para enfeitar.

Depois de comer, ele gostava de ficar tranquilo, assistindo e descansando.

Esquecia-se toda vez de escovar os dentes e ficava sempre adiando e enrolando.



Ele sempre se olhava no espelho e um dia um pontinho no seu dente notou.

Pegou a sua escova e o creme dental e rapidamente o seu dentinho escovou.

Por mais que ele escovasse, o pontinho não descolava do seu dente.

Ele desistiu e até que achou legal ser o único menino com um dentinho “tatuado”.

ESCOLA





Um dia, Otávio acordou assustado e começou a gritar, chorando e sentindo dor.

Procurou, em toda a casa, ajuda:

— Mamãe, mamãe! Me ajuda, por favor!


A mãe correu para ajudar e logo quis saber o motivo de toda aquela gritaria.

Otávio mostrou para ela que, no pontinho preto, um buraco agora existia.









— Precisamos ir ao dentista agora, eu já imaginava que isso poderia acontecer. Você não escovava seus dentes sempre, quantas vezes falei para você? Agora vamos depressa, precisamos ir logo para a consulta com o dentista. Não quero que você se preocupe, pois ele irá nos ajudar com essa dor.





Otávio e sua mãe foram ao dentista para que ele pudesse o problema resolver. Otávio queria saber como aquilo aconteceu para nunca mais dessa dor sofrer. Perguntou:

— Ô dentista, por que o meu dentinho começou a quebrar?

O dentista respondeu:

— Sente aqui, menino Otávio, que com paciência vou explicar.











— Aquele pontinho preto era uma cárie, uma bactéria que no seu dentinho foi morar. De tanto comer lanches e doces, acho que você esquecia-se de os seus dentes escovar. A cárie se alimentava dos restinhos de comida e ali morava bastante contente. Mas, depois de comer os restos dos alimentos, ela queria também furar o seu dente.



Otávio arregalou os olhos e perguntou:

- Vou ficar sem meus dentes?
- Se você aprender a cuidar, vai continuar com seus dentes e não sentirá nenhuma dor. Abra a boca, vou agora limpar toda a sujeirinha e esse dentinho reparar. Mas, Otávio, prometa-me que, sempre que comer, os dentes você vai escovar.









Otávio se lembrou de que fazia tempo que sua escova dental ele não usava. Todos os dias depois das refeições, sua mãe sempre falava:

— Otávio, meu filho, já pegou sua escova para os dentes escovar?

Mas, Otávio acabava esquecendo-se dos dentes porque preferia ir lá fora brincar. Ele não entendia o quão importante era o que a sua mãe lhe falava. Não sabia que, sem escovar direito seus dentes, uma cárie ali se formava.

— Toda vez depois de comer, eu vou escovar os dentes — prometeu ele ao dentista.

Quando não quisesse escovar, sempre se lembraria do dia em que sentiu muita dor.





Otávio foi para casa bastante satisfeito com o que tinha aprendido com o dentista. A cárie só vai morar nos dentes de quem não cuida da boca com muito amor. Assim como Otávio, você deve, sempre depois de comer, os seus dentes escovar. Pois, com um sorriso limpinho, nenhuma cárie vai querer no seu dente morar.



## Lorena Aguiar

Formada em Administração e Biologia, desde cedo a minha criatividade me levou a escrever muitas histórias, pois ensinar a pessoas é o que me motiva. O desenvolvimento de literaturas para crianças é a minha forma de contribuir para um mundo melhor.

## Edvaldo André

Sou fascinado por desenho desde pequeno.

Costumava ganhar revistas para colorir e ficava horas e horas pintando e rabiscando. A partir daí, não parei mais, e isso mudou a minha vida.

Hoje trabalho com ilustrações e faço o que gosto.

O desenho vai sempre fazer parte da minha vida.



Otávio é um menino muito alegre,  
seu único problema é que ele  
come muitos doces e esquece-se  
de escovar os dentes.

Que tal conhecer a aventura  
de Otávio, quando ele vê um  
visitante incomum em seu dente?



REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.888

ISBN 978-65-87920-57-3



9 786587 920573 >